

Carapanãs (Diptera: Culicidae) Antropofílicos da Zona Urbana da Cidade de Belém, Pará, Brasil

Paola Cristina Bezerra Vieira

Orientador: Dr. Inocêncio Gorayeb
Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

Vários são os insetos que atacam o homem a procura de repasto sanguíneo e este comportamento está relacionado com a necessidade das fêmeas, por proteínas do sangue de animais vertebrados, principalmente de mamíferos e aves, para viabilizar seus processos reprodutivos e maturação dos ovos. Os insetos da família Culicidae são dípteros da subordem Nematocera, conhecidos vulgarmente como mosquitos, pernileiros, muriçocas ou carapanãs. São insetos de grande importância epidemiológica, já que estão envolvidos na transmissão de doenças como a malária, filariose e diversas arboviroses ao homem. O ciclo biológico apresenta fases de ovo, larva, pupa e adulto, sendo as fases imaturas aquáticas e os adultos alados. Este trabalho objetiva estudar as espécies de Culicidae antropofílicos da zona urbana da cidade de Belém em diferentes áreas da cidade e analisar a distribuição vertical das espécies. As coletas foram realizadas em três áreas distintas da cidade de Belém: centro, peri-central, periferia. A cada dois meses foram instaladas armadilhas CDC no peridomicílio de cada área referida, no intervalo de 18:00h às 7:00h do dia seguinte. As coletas com isca humana foram feitas no peridomicílio e domicílio das residências localizadas nos pontos citados, das 18:00 às 21:00h. Até o momento foram realizadas três coletas, em dezembro de 2002, fevereiro e abril de 2003. Foram capturados 91 mosquitos, sendo 84 do gênero *Culex* e sete do gênero *Aedes*, 71 exemplares foram capturados com isca-humana e 13 nas armadilhas CDC. A espécie *Culex quinquefasciatus* foi claramente dominante, com 91% dos exemplares. Exemplares da família Psychodidae e outros dípteros também foram capturados em CDC. Quanto aos pontos de coleta foram capturados 48 mosquitos na área central de Belém, 21 na área peri-central e 15 na periferia. Os resultados, apesar de preliminares, indicam maior diversidade e densidade na área central, peri-central e periferia, respectivamente, o oposto do que se esperava, considerando a extensão de áreas sem asfalto, sem edificações e com vegetação. O número de exemplares e de espécies coletadas foi muito baixo talvez devido ao período de alta pluviosidade. *Aedes aegypti* foi coletado somente na área central. Os mosquitos foram coletados somente até o 2o andar na área central.